

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DE BOURDIEU NO CAMPO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS A PARTIR DE ARTIGOS DA RBPAE NO PERÍODO 2019 A 2023

Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto
PPGE/UEG/UnU Inhumas
sylvanabn@ueg.br

Introdução do Problema

Atento às contradições sociais, às desigualdades econômicas, culturais, educacionais presentes na sociedade, sobretudo a partir de 1960, Pierre Bourdieu (1930 – 2002) constituiu-se um sociólogo que expôs a exclusão social dos grupos historicamente vulneráveis, sejam trabalhadores, pobres, imigrantes, negros sejam outros grupos desfavorecidos cultural e economicamente, alijados de seus direitos humanos. Bourdieu busca, pela via da compreensão, elementos explicativos sobre esse estado de coisas. Compreende as desigualdades sociais e sua reprodução, derivadas de capitais disputados em relações de força e de dominação, capitais conquistados em maior ou menor volume e valor pelos grupos, agentes individuais e coletivos nos variados campos sociais; que [...] a diferente localização dos grupos nessa estrutura social deriva da desigual distribuição de recursos e poderes de cada um de nós. Bourdieu fez “[...] uma sociologia engajada, profundamente comprometida com a denúncia dos mecanismos de dominação em uma sociedade injusta. (SETTON, 2010).

Sob essa premissa, o presente trabalho expõe parte dos achados da pesquisa intitulada “Levantamento e estudo da produção de Pierre Bourdieu a partir das categorias Estado, Política e Educação”, pesquisa vinculada ao PPGE da UEG/UnU Inhumas e desenvolvida por esta pesquisadora. Dentre os objetivos da pesquisa em questão, está a verificação da influência de Bourdieu em pesquisas sobre o campo educacional e sua contribuição para a formação de professores e pesquisadores na área das políticas educacionais, de forma mais específica.

Questões que orientaram a busca para este recorte aqui apresentado foram: a) Em que medida, a sociologia reflexiva de Pierre Bourdieu (1930 – 2002) tem fundamentado pesquisas relativas às políticas educacionais? b) No espaço temporal do governo Bolsonaro (2019 – 2022), Bourdieu contribuiu com a produção científica de pesquisadores sobre as políticas educacionais elaboradas, discutidas e/ou implementadas no período?

Desenvolvimento

Os artigos pesquisados foram os publicados na Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAE) entre os anos de 2019 a 2022. A RBPAE é uma revista científica consolidada e de significativa importância, que adensa artigos da área da educação, com eixos na política e gestão educacional. Essa foi uma escolha pertinente ao objetivo deste estudo. Outro critério adotado foi o período temporal do governo Bolsonaro (01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022), em que se deu o acirramento político com pautas conservadoras, discurso de ódio e violências, congelamento dos gastos públicos, denominado Teto dos Gastos, com aprovação da Emenda Constitucional 95/2016, que passa a vigorar em 2017 e seguiu sendo implementada no período deste recorte de pesquisa. No campo educacional, observamos descontinuidades, rupturas e descumprimento do previsto em políticas de Estado em andamento, como o PNE 2014 - 2024. Nesse sentido, a definição do período de produção dos artigos se deve a verificar a relação dos temas das pesquisas com a incidência do repertório *bourdieusiano* como parte dos fundamentos para as análises.

Os descritores definidos para a busca dos artigos no período selecionado e que estão em consonância com o campo das políticas educacionais, foram: Estado, Políticas Educacionais; Plano Nacional de Educação. Os descritores selecionados, que detêm a especificidade de categorias teóricas desenvolvidas por Bourdieu, foram: Campo Político; Estratégia Política; Capital Político; Espaço Social: Violência Simbólica; Poder Simbólico; Campo do Poder. O sobrenome do autor – Bourdieu – também fez parte da busca, por se entender que daria maior abrangência à pesquisa. Todos os descritores foram buscados separadamente.

Após encontrado o conjunto de 143 artigos no total dos descritores, estes foram abertos um a um e verificadas as Referências Bibliográficas. Os que apresentaram alguma referência direta de Bourdieu foram selecionados para esta pesquisa, perfazendo um total de 17 artigos.

Na sequência, os Quadros 1 e 2 demonstram os dados coletados:

Quadro 1 – Artigos por Descritor já subtraídos os artigos repetidos e com referência em Bourdieu

DESCRITOR	TOTAL DE ARTIGOS	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS QUE FAZEM REFERÊNCIA A BOURDIEU
Estado	84	6
Plano Nacional de Educação	3	Não encontrado
Políticas Educacionais	45	6
Bourdieu	4	4
Campo Político	1	Não encontrado
Capital Político	Não encontrado	Não encontrado
Estratégia Política	6	Artigos já selecionados em outros descritores
Poder Simbólico	Não encontrado	Não encontrado
Violência Simbólica	Não encontrado	Não encontrado
Espaço Social	2	1
Campo do Poder	2	Não encontrado
TOTAL	143	17

Fonte: Material da pesquisa; elaboração própria.

A RBPAE publicou, pela busca realizada com os descritores definidos e que apresentaram referência a Bourdieu: em **2019**, três artigos; em **2020**, foram publicados cinco artigos; em **2021** foram publicados quatro artigos e em **2022**, cinco artigos, que somam 17 artigos.

Pelo total de 17 artigos e período, é possível considerar uma quantidade estável de publicações ano a ano, porém, pelo número total de artigos encontrados, com a metodologia adotada, eliminando-se os artigos repetidos por descritores, foram encontradas 143 publicações. Ora, 17 artigos publicados no período, que fazem referência a Bourdieu, equivale a mais de 11,8% do total.

A seguir, segue o Quadro 2 que apresenta as obras de Bourdieu encontradas nos artigos.

Quadro 2 – Obras de Bourdieu encontradas nas Referências Bibliográficas dos Artigos - por descritores

OBRAS POR DESCRITORES ENCONTRADAS NAS REFERÊNCIAS
Estado
BOURDIEU, P. O poder simbólico. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UnESP, 2003. 86 p.
BOURDIEU, P. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neo-liberal; tradução de Lucy Magalhães, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed., 1998
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. La reproduction: éléments pour une théorie du système d'enseignement. Paris: Minuit, 1970.
BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado: cursos no Collège de France (1989-92). São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BOURDIEU, P. O campo científico. São Paulo: Ática, (Coleção Os Pensadores) 1988
BOURDIEU, P. O poder simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
BOURDIEU, Pierre. (Coord.) A Miséria do mundo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
Políticas educacionais
BOURDIEU, P. O capital social: notas introdutórias; Os três estados do capital cultural, in Nogueira, Alice e Catani, Afrânio. Escritos de Educação. 9ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
BOURDIEU, P. O poder simbólico. 10 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997 .
BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2011.
BOURDIEU, P. Efeitos de lugar. In: Bourdieu, P. (Coord.). A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997
BOURDIEU, P. O poder simbólico. Tradução de Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução de Denice Barbara Catani. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
BOURDIEU, Pierre. The forms of capital. In: RICHARDSON, John. (Org.). Handbook of theory and research for the sociology of education. Greenwood, 1986.
Bourdieu
BOURDIEU, P. L'excelence scolaire et les valeurs du système d'enseignement français", Paris, CSE, 1969.
BOURDIEU, P. Reproduction culturelle et reproduction sociale", Paris, CSE, 1970.
BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. 7. ed. São Paulo. Perspectiva, 2011.
BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Petrópolis: 16. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.
BOURDIEU, P. O senso prático. Tradução Maria Ferreira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 470p.
BOURDIEU, P. Contre-feux. Paris: Éditions Liber-Raisons d'Agir, 1998.
BOURDIEU, P. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983, p.120.
Estratégia política
BOURDIEU, Pierre. (Coord.) A Miséria do mundo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
BOURDIEU, P. O poder simbólico. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In: BOURDIEU, P. (Org.). A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997.
Espaço social
BOURDIEU, P. O poder simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

Fonte: Material da pesquisa; elaboração própria.

Dentre as obras mais utilizadas nas referências está *O Poder Simbólico*, com publicações e edições variadas (1989; 1997; 1998; 2001). Dos 17 artigos, foi utilizado em 6. Sobre os temas dos artigos, segue o Quadro 3, a seguir.

Quadro 3 - Temas dos artigos

TEMAS	ARTIGOS QUE TIVERAM BOURDIEU EM SEU REFERENCIAL
Militarização de escolas públicas	SANTOS, M. T. DOS, & SILVA, T. DE F. E. (2021). Militarização das escolas públicas do distrito federal: uma análise sobre a violência. https://doi.org/10.21573/vol37n12021.106182
Estado e Educação Superior	NOLETO, S. DE O. B., & OLIVEIRA, J. F. DE. (2019). Estado, educação superior e universidade no Brasil: processos de reconfiguração em tempos de reestruturação do capital. https://doi.org/10.21573/vol35n22019.95411

Estado e Gestão da educação	AFONSO, A. J. (2020). Estado, políticas e gestão da educação: resistência ativa para uma agenda democrática com justiça social https://doi.org/10.21573/vol36n22020.103519 OLIVEIRA, R. B. C., LOUZADA, V. C. DA R., & DOS SANTOS, P. D. DE J. T. (2020). Gestão democrática da educação, participação política e eleição de diretores: uma análise a partir da experiência das ocupações de escolas no Rio de Janeiro. https://doi.org/10.21573/vol36n12020.99720 STANGE, C. E. B., AZEVEDO, M. L. N. DE, & CATANI, A. M. (2022). Avaliação Institucional e Educação Superior: : Contexto, regulações e novas tendências - a multidimensionalidade em foco. https://doi.org/10.21573/vol38n002022.122190 JUNIOR, H. A., & GISI, M. L. (2022). Gerencialismo e Performatividade: Influências na Prática da Gestão Educacional. https://doi.org/10.21573/vol38n002022.117220 OLIVEIRA, E. C. de, REZENDE, A., FERREIRA, M. J. de R.; FALCÃO, P. H. (2021). Desafios da práxis freiriana em tempos de pandemia: ensino remoto e a gestão educacional no PROEJA. https://doi.org/10.21573/vol37n22021.113252
Qualidade da educação superior	FONTOURA, J. S. D. DE ÁVILA, & CORSETTI, B. (2019). A qualidade da educação superior em contexto emergente: uma aproximação na perspectiva da produção acadêmica recente (2007 – 2017). https://doi.org/10.21573/vol34n32018.86185
Reforma do Ensino Médio	CASAGRANDE, A. L., & ALONSO, K. M. (2019). Sistema econômico, direitos sociais e escolas desiguais: reflexões sobre a reforma do ensino médio. https://doi.org/10.21573/vol35n32019.93846
Pesquisa sobre Política Educacional	OLIVEIRA, A. P. DE, & FERREIRA, R. A. (2021). A construção do problema na pesquisa sobre política educacional: contribuições para o debate. https://doi.org/10.21573/vol37n12021.104644
Formação continuada	LUIZ, S. R. C., & ASSIS, L. M. (2020). Fundamentos e processos da formação continuada na rede municipal de Goiânia. https://doi.org/10.21573/vol36n22020.100512
Vulnerabilidade social	GALVÃO, W. N. M., SOUSA, M. E. M., LIMA, A. L. B., VIEIRA, S. L., & VIDAL, E. M. (2022). Vulnerabilidades sociais e educacionais associadas ao efeito território em escolas do Ceará. https://doi.org/10.21573/vol38n002022.121446 SILVA, A., & SGUISSARDI, V. (2021). A cultura do silêncio: cultura de pobreza, dominação e pedagogia da libertação. https://doi.org/10.21573/vol37n22021.114387
Federalismo	FERREIRA, E. B., & ALVES FERREIRA, A. (2020). O debate sobre federalismo na ANPAE (2007-2018). https://doi.org/10.21573/vol36n22020.99446
Ensino Técnico	CARVALHO JUNIOR, J. R. A. DE, & COELHO JUNIOR, T. de P. (2022). Inserção de Egressos do Ensino Técnico Federal no Mercado de Trabalho Local https://doi.org/10.21573/vol38n002022.119752

Expansão do acesso à educação	CASTELO BRANCO, U. V., & JEZINE, E. (2022). Expansão do Acesso, por Modalidade de Cursos, a Partir de uma Perspectiva Georreferenciada. https://doi.org/10.21573/vol38n002022.122995
Educação Básica	CAMPOS, P. H. F., LOPES, M. J., & MENDES DOS SANTOS, S. R. (2020). Escola sob o olhar de alunos das “classes de aceleração”: um estudo de representações sociais. https://doi.org/10.21573/vol36n32020.103736

Fonte: Material da pesquisa; elaboração própria.

Como não poderia deixar de ser, os temas são concernentes ao escopo da revista que tem em sua abrangência, a diversidade de estudos e pesquisas relativos à área da educação, das políticas da educação básica e superior e da gestão educacional.

Conclusões

A partir das análises dos dados, pode-se inferir, que Bourdieu inscreve-se, ainda, de forma tímida nas pesquisas do campo das políticas educacionais no Brasil. Não se observou, nos dados colhidos, uma tendência de aumento de uso de suas obras como referenciais para pesquisas sobre as políticas educacionais. Mesmo sendo um autor que trabalhou com uma extensa variedade de objetos e temas de estudo, e sua teoria possibilita o acercamento e análise de diversos temas de pesquisas, talvez, pesquisadores do campo das políticas educacionais ainda o tenham em ou outro lugar epistemológico. Seja pela extensa obra seja pela sua recepção no Brasil seja pelo desconhecimento teórico de sua produção, o fato é que neste contexto estudado, Bourdieu aparece pouco nas pesquisas.

Por outro lado, observa-se a fertilidade dos temas em que sua presença é registrada neste recorte apreendido. Os temas, intrinsecamente relacionados às políticas educacionais, trazem em seus referenciais obras significativas e diversas do autor.

Como obra mais utilizada nos artigos selecionados nesta pesquisa, *O Poder Simbólico* é uma obra bem completa sobre os elementos compreensivos que integram a chamada teoria *praxiológica* de Bourdieu, portanto, compreende-se o seu maior acesso. É também uma obra de grande difusão no Brasil, desde meados dos anos 1980. Mas, também, é observado um conjunto de referências que coadunam com as especificidades dos descritores e temas.

Referências

SETTON, M da G. J. Uma introdução a Pierre Bourdieu. *Revista Cult*, 2010. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/uma-introducao-a-pierre-bourdieu/>